

Prezado Editor

Após a aprovação do artigo para publicação e considerando as avaliações dos Parceristas A e B (em apêndice a esta carta), vimos por este meio informar as alterações realizadas ao artigo no sentido de o adequar às sugestões de ambos.

No que se refere ao prezado Parcerista A, denota-se a sua sugestão de melhoria na secção da Conclusão. De facto, considera-se que a mesma é pertinente e adequada. Nesse sentido, produziu-se uma nova conclusão com maior reflexão sobre a aplicabilidade dos conteúdos desenvolvido, bem como, mais reflexivo procurando responder à problemática do artigo.

Quanto às sugestões do prezado Parcerista B, consideramos as suas intervenções pertinentes e adequadas. Consequentemente, procurou-se responder às mesmas, nomeadamente: i) alterando o título (incorporando um subtítulo referente aos estilos de ensino e questionamento); ii) alterando o plural pelo singular previamente à utilização do modelo TGfU; e iii) revendo os problemas de concordância.

Parcerista A

Avaliação da proposta de artigo: “Uma Visão Integrada dos Teaching Games for Understanding na Educação Física”: A proposta de artigo em questão traz como tema central uma análise da relevância das ferramentas pedagógicas “Estilos de Ensino” e “utilização de questionamentos”, i.é., estabelecer situações que levem os alunos a refletir sobre a lógica do jogo que se aprende, como elementos que conferem valor ao TGfU. A Introdução desta proposta de artigo faz uma apresentação sintética, didática e objetiva do que consiste o Teaching Games for Understanding (TGfU) desde a sua elaboração pelos autores Bunker & Thorpe (1982), passando pelos argumentos que justificam sua pertinência frente aos modelos “ditos” tradicionais de ensino do esporte até as formas de implementação do modelo. O destaque maior é dado ao fator “compreensão do jogo” como elemento didático-pedagógico nuclear no desenvolvimento de todo o processo de ensino que se segue. Em seguida, o(s) autor(res) expõe(m) a necessidade, segundo ele(s) de se buscar refletir sobre a adequação dos Estilos de Ensino a aplicação do modelo TGfU já que estes irão influenciar sobremaneira as oportunidades para os alunos envolvidos poderem ou não refletirem sobre os problemas do jogo e, logicamente, dos problemas para a aprendizagem do jogo. A partir da ideia pela qual o TGfU é um modelo de ensino do esporte que encoraja os aprendizes a refletir sobre os problemas do jogo a ser aprendido e a desenvolverem cada vez mais a capacidade de compreensão da lógica do jogo, conseguindo assim melhorar a capacidade de tomar decisões corretas durante o jogo e conseqüentemente, a tornarem-se cada vez mais eficazes estrategicamente e taticamente, o(s) autor(es) apresentam os argumentos fundamentados em autores reconhecidos pelos quais o professor que ensina tem um papel fundamental nesse processo. É ele quem estrutura as situações-problemas a serem analisadas, além de ser ele - o professor, quem auxilia no processo interpretativo do problema apresentado. O(s) autor(es) também apresentam os tipos de questionamento, as dimensões do jogo a serem questionadas e o grau de efetividade do questionamento através de estudos já realizados acerca desses temas, o que consubstancia a fundamentação teórica desta proposição.

O objeto de estudo desta proposta está claramente especificado e o trabalho assenta-se em estudos significativos relativos ao tema aqui proposto. São claras e coerentes as justificativas e as premissas básicas para o enfrentamento do problema de partida e o objetivo estabelecido parece ser exequível apesar de no nosso entendimento, ser por

demais geral, i.é., sem metas mais tangíveis, observáveis. Isto posto, o trabalho apresenta os argumentos, discuti-os, mas não alcança o nível da radicalidade conclusiva esperada no final da proposta.

O nosso entendimento é de que o presente estudo apresenta sua argumentação de forma estruturada e coesa, informações relevantes e apropriadas, além de um discurso lingüístico adequado.

No tocante a discussão do tema entre os autores citados no transcurso do texto verifica-se uma estrutura lógica interpretativa pelo(s) autor(es) o que fortalece e favorece o controle intelectual por parte deste(s) do aspecto acadêmico do texto.

Entretanto, apesar da magnitude alcançada no tocante a argumentação e a engenharia intelectual construídas pelo(s) autor(es) não parece haver o mesmo nível de exercício mental no âmbito das posições conclusivas já que estas se resumiram a listagem de afirmações pouco elucidativas por si só, o que se contrapõe em coerência com o apresentado no texto até então. Sugerimos uma reestruturação do campo das conclusões por um texto que realmente apresente um conjunto de assertivas que funcionem eficientemente como respostas para a problemática do tema proposto no presente trabalho.

As referências apresentadas no trabalho são suficientes, relevantes e recentes com artigos publicados recentemente em periódicos internacionais e nacionais e livros considerados clássicos à problemática do presente trabalho. Vale correção na citação da linha 03 da página 02, que indica a página da obra numa citação indireta.

O título é sucinto e descritivo do trabalho. O resumo é suficientemente informativo e as versões em inglês e espanhol tanto do título quanto do resumo do trabalho submetido à RBCE estão a nosso ver, adequados às recomendações editoriais da revista.

Parcerista B

O ensaio “uma visão integrada dos teaching games for understanding na educação física” aborda um tema relevante no campo de estudo da metodologia do ensino dos esportes. De forma consistente apresenta os princípios do modelo de ensino teaching games for understanding e na sequência aprofunda a discussão sobre os “estilos de ensino” e a estratégia dos “questionamentos” que caracterizam a intervenção do professor nesta forma de ensino, cumprindo dessa forma com o “prometido” na explicitação dos objetivos do trabalho. Por tais motivos, recomendo a publicação do trabalho. Sugiro, no entanto, que os autores avaliem a possibilidade de:

- a) Complementar o título do texto com um subtítulo que aponte o tipo de recorte realizado na discussão/reflexão sobre o teaching games for understanding (estilos de ensino e questionamentos);
- b) Usar o singular quando mencionado “o” modelo teaching games for understanding (no título, por exemplo), no momento que essa é denominação de “uma” determinada concepção de ensino, e não de “jogos” ou tarefas.
- c) Revisar alguns problemas de concordância gramatical detectados no texto, neste sentido recomendo que o texto seja submetido a uma correção cuidadosa.